Dia Internacional de Combate à Corrupção (9 de dezembro)

9 de dezembro é o Dia Internacional de Combate à Corrupção, conforme designado pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Todos os anos, este dia representa uma oportunidade para sensibilizar pessoas do mundo inteiro sobre os efeitos e as formas de combater a corrupção, além de unir esforços junto às Nações Unidas no enfrentamento deste crime.

O UNODC e o PNUD uniram-se na campanha internacional contra a corrupção para comemorar o dia 9 de dezembro no mundo inteiro, por meio da organização de eventos e atividades para o Dia Internacional contra a Corrupção, engajando mídias locais e informando a sociedade.

Siga a campanha internacional de combate à corrupção nos seguintes websites:

ACT actagainstcorruption.org

facebook.com/AgainstCorruptionToday

www.flickr.com/photos/unodc

ACT contra a corrupção

Faça sua parte contra a corrupção e promova...

...prosperidade

...desenvolvimento econômico

...democracia

...justiça

...saúde pública

...meio ambiente

...desenvolvimento

...educação

Visite os endereços acima e compartilhe o que você está fazendo contra a corrupção.

actagainstcorruption.org

PNUD

UNODC Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime

PODEMOS ELIMINAR A POBREZA 2015 OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO

A Corrupção é um crime grave que enfraquece sociedades. A corrupção:

- Impede o desenvolvimento social e econômico e agrava a pobreza ao desviar investimentos internos e externos das áreas mais necessitadas;
- Enfraquece os sistemas de educação e saúde, privando as pessoas das condições básicas para uma vida digna;
- Prejudica a democracia ao distorcer o processo eleitoral e minar a credibilidade;
- Aprofunda as desigualdades e as injustiças, desvirtuando o Estado de Direito e punindo vítimas do crime por meio de julgamentos corruptos.

A corrupção é uma preocupação global, pois ocorre tanto em países ricos quanto pobres, mesmo que evidências demonstrem um impacto desproporcional nas pessoas mais pobres. A corrupção prejudica os esforços para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), mina a democracia e o Estado de Direito, induz a violações de direitos humanos, distorce mercados, deteriora a qualidade de vida e favorece o surgimento de organizações criminosas, terroristas e de outras ameaças à segurança. Contribui para a instabilidade e a pobreza, além de ser um fator preponderante que conduz países frágeis ao colapso do Estado.

Governos, setor privado, organizações não governamentais, mídia e cidadãos no mundo inteiro estão unindo forças para lutar contra este crime. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) estão à frente destes esforços.

O UNODC é guardião do único instrumento global anticorrupção juridicamente vinculante, a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção. Desde que entrou em vigor, em 2005, este abrangente instrumento de prevenção e de combate à corrupção já foi ratificado por mais de dois terços dos 192 Estados-Membros das Nações Unidas.

A Convenção é importante, pois permite que todos os esforços anticorrupção – nacionais, regionais e internacionais – sigam um único conjunto de normas e diretrizes de combate à corrupção. No entanto, a Convenção só será eficaz se for implementada com rigor. Como guardião da Convenção, o UNODC oferece assistência técnica aos Estados partes e signatários ao ajudá-los a garantir integridade judicial, aperfeiçoar a legislação, compartilhar boas práticas e desenvolver estratégias eficazes de combate à corrupção.

O PNUD combate a corrupção por meio de seus esforços para reduzir a pobreza, alcançar o desenvolvimento sustentável e ajudar os países a alcançar os ODM. Atingir os oito objetivos e garantir um futuro melhor para as pessoas mais vulneráveis do planeta depende, em grande parte, de como os países em desenvolvimento são governados e de quão eficientes e justos eles são em gerar, distribuir e administrar seus recursos. Por isso, o PNUD ajuda a fortalecer a capacidade das instituições de governança para que estas sejam mais eficazes. Ao trabalhar próximo de seus parceiros, o PNUD presta assistência e assessoria a países em desenvolvimento sobre como enfrentar a corrupção. O PNUD busca fortalecer a mídia e a sociedade civil para mobilizar cidadãos a participarem de assuntos públicos.

A Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção

A Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção é o primeiro instrumento global anticorrupção juridicamente vinculante. Entrou em vigor em 14 de dezembro de 2005. Ratificada por mais de dois terços dos atuais 192 Estados-Membros das Nações Unidas, a Convenção aborda os principais aspectos da luta contra a corrupção: a prevenção, a criminalização, a cooperação internacional e a recuperação de ativos. Oferece um conjunto de normas e diretrizes globais anticorrupção. Com base nisto, os países procuram assistência técnica das Nações Unidas, mais especificamente do PNUD e do UNODC. Esta assistência inclui assessoria para o estabelecimento e fortalecimento de instituições anticorrupção nacionais, desenvolvimento de estratégias e leis para controlar e prevenir a corrupção e implementação de programas para lidar com as principais causas sistêmicas da corrupção.

Faça sua parte contra a corrupção

Frequentemente, as pessoas pensam que a corrupção é "apenas um modo de vida", mas toda sociedade, setor e indivíduo se beneficiariam ao dizer "NÃO" a este crime. Seguem abaixo algumas formas de dizer "NÃO" à corrupção:

- Ratificar e decretar a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção. *Países que combatem a corrupção de forma efetiva são muito mais legítimos aos olhos de seus cidadãos, criando estabilidade e confiança.*
- Conhecer as exigências feitas pela Convenção ao Governo e servidores. *Erradicar a corrupção favorece o desenvolvimento social e econômico.*
- Educar o público sobre a importância de o Governo ser livre da corrupção. *Uma justiça de fato justa e igualitária para todos é crucial para a estabilidade e o crescimento. Além disso, ajuda a combater o crime de forma efetiva.*
- Sensibilizar o público, a mídia e os Governos sobre os custos da corrupção para serviços essenciais como a saúde e a educação. *Toda a sociedade se beneficia de serviços básicos em pleno funcionamento.*
- Ensinar os jovens sobre o que é um comportamento ético, o que é e de que forma combater a corrupção e encorajá-los a exigir o direito à educação. *Assegurar que as gerações futuras tenham a expectativa de um país livre da corrupção é uma das formas mais eficazes de garantir um futuro melhor.*
- Denunciar casos de corrupção. *Criar um ambiente propício para garantir o Estado de Direito.*
- Recusar-se a participar em atividades que não sejam lícitas e transparentes. *Ampliar os investimentos internos e externos. Todo mundo está mais disposto a investir em países onde os fundos não são desviados para os bolsos de corruptos.*
- Promover a estabilidade econômica, reforçando práticas de tolerância-zero contra a corrupção. *Uma comunidade empresarial aberta e transparente é a pedra fundamental de uma democracia sólida.*